

RELATÓRIO
apresentado
Ao Exmo. Snr. Dr.

JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO
Presidente do Estado do Espirito Santo

pelo Snr.

Inspector Geral do Ensino
CARLOS A. GOMES CARDIM

em 28 de julho de 1909

VICTORIA
Imprensa Official

1909

Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado.

Em obediencia ao disposto no art. 46 do Dec. 365, de 19 de junho de 1908, cabei-me o dever de submeter a apreciação de V.Exa. o relatório circunstanciado da minha ingerencia nos negocios da instrução publica do Estado.

Desobrigo-me, com satisfação, desse grato encargo, tanto mais quando posso congratular-me com V.Ex. pela completa e benefica transformação que se operou no departamento cuja direcção me foi confiada, desvanecendo-me sobremaneira.

Não é possível occultar o grande prazer que me empolga ao declarar que, graças á competencia e á dedicação do professorado espirito-santense, é um facto a reforma fundamental do ensino no Estado.

Apraz-me aqui consignar ainda as vantagens surprehendedentes decorrentes do modo porque foram postos em pratica os methodos e processos do ensino contemporaneo.

Plano geral do ensino - O ensino publico está dividido em primario e secundario. Este é ministrado pela Escola Normal e aquelle pelas escolas complementar e modelo, grupos escolares, escolas reunidas e escolas isoladas.

As escolas isoladas e as reunidas têm um curso de tres annos e os grupos escolares e escola modelo de quatro annos, sendo apenas de um anno o curso complementar.

Ha entre essas escolas um verdadeiro liame, de modo que os alumnos completam o curso preliminar com quatro annos de ensino e os que desejarem seguir o curso da Escola Normal terão o primeiro anno complementar como anno preparatorio.

Os alumnos que concluem o curso da escola isolada ou das escolas reunidas poderão matricular-se no quarto anno de um grupo ou da escola modelo e os alumnos que tiverem terminado o curso em um grupo escolar ou na escola modelo, passarão para o complementar, que servirá de transição para a Escola Normal.

Uma vez conseguida pelo alumno a sua approvação na escola complementar, fica-lhe assegurado o direito a matricula na Escola Normal.

Inspectoria Geral do Ensino - De conformidade com o art. 66, da Lei 545, de 16 de novembro do anno passado, e Cap. XI do Dec. n. 230, de 19 de fevereiro, em observancia ao disposto no Dec. 365, de 19 de junho deste anno, que reformou a organização administrativa do Estado, foi installada a Inspectoria Geral do Ensino em uma das salas do edificio da Escola Normal, sendo nomeados secretario o Snr. Capitão José Corrêa Lyrio e amanuense o Snr. Alberico Santos.

É de justiça que eu aqui saliente a dedicação, intelligencia e o merito do secretario da Inspectoria do Ensino, o qual tem sabido corresponder á confiança e expectativa do Inspector Geral.

A escripturação da Secretaria Geral do Ensino está passando por uma reorganização completa, cujo fim é tornal-a clara e em condições de poder fornecer informações seguras do movimento da repartição.

A secretaria da Escola Normal, sob a direcção cuidadosa e intelligente do respectivo secretario, professor Carlos Mendes, está convenientemente organizada e com todos os livros regulamentares competentemente escripturados.

Escola Normal - Graças á illustração, competencia technica e boa vontade de seus lentes e professores, esse estabelecimento, regularmente aparelhado, funciona com toda ordem, e obedece a rigorosa disciplina, seguindo cada lente ou professor o programma em vigor. O ensino é ministrado sob um ponto de vista inteiramente pratico, procurando-se tirar das questões praticas a theoria correspondente.

O ensino de linguas estrangeiras continúa a ser feito no proprio idioma, tendo-se obtido os mais satisfactorios resultados. É justo destacar o da ingleza, que apresenta notaveis resultados com a applicação do methodo analytico feita pelo respectivo lente.

Os alumnos estão familiarisados com a lingua, revelando franco aproveitamento.

O ensino do idioma patrio tem a mesma orientação e, mercê dos esforços do lente interino, nota-se que não ha a preocupação da decoraçáo mecanica de regras que são ensinadas indirectamente, isto é, o professor salienta-as, discute-as, quando se lhe depara o ensejo de fazel-o.

A mathematica, demais sciencias e as outras disciplinas do curso normal têm oferecido todas as attentões dos seus lentes e professores, que continuam a dar ás lições um cunho moderno, tornando-as attrahentes e proveitosas.

As cadeiras de portuguez, physica e chimica e historia natural, desdobradas, em virtude do estatuido pela lei 545, de 16 de novembro do anno passado, não foram ainda preenchidas effectivamente.

A primeira foi occupada mediante contracto pelo lente de inglez; a de physica e chimica não se preencheu porque, passando do 2º para o 3º anno da Escola Normal e tendo já os alumnos prestado naquelle os examse que vieram a pertencer ao 3º, o lente foi designado para leccionar unicamente a cadeira de historia natural.

Peço permissão para lembrar a V.Exa. a conveniencia da provisãõ dessas cadeiras e ponho em relevo a necessidade indeclinavel da divisãõ da sexta - geographia e historia, que constitue actualmente um pesado encargo para o lente, por isso que elle é obrigado á explicação da geographia geral e geographia do Brasil e da historia geral e historia do Brasil.

Desdobramento da Escola Normal - Por conveniencia do ensino e da disciplina, foi a Escola Normal desdobrada em secções, uma feminina e outra masculina, funcionando a masculina no pavimento terreo e a feminina no primeiro andar.

Esse facto, aliado aos beneficios da nova organisação do ensino, trouxe um augmento consideravel de frequencia, sendo actualmente o curso frequentado por 96 alumnos segundo se vê do annexo n. 18, quando no anno passado a frequencia foi de 69.

Curso complementar - Os alumnos que actualmente pertencem ao 1º anno da Escola Normal foram matriculados com certificado de exame da escola modelo ou dos antigos definitivos.

Tendo verificado entretanto que os alumnos por este meio, entravam muito creanças para a Escola Normal, que é um curso secundario e profissional, propuz a V.Exa. a creação de um anno complementar, que servisse de intermediario entre os cursos primario e secundario.

Esse curso, com character provisório, foi installado e julgo de vantagem a sua organisação definitiva, por isso que elle é o elo que liga o curso primario ao secundario.

O curso complementar vem prestando relevante serviço, porque obriga o alumno a uma revisãõ dos estudos, completando o ensino elementar.

Para exercerem os cargos de professores desse curso, foram contractados a normalista D. Maria Virginia de Freitas Calazans e o Snr. Pedro Soares Guimarães, que estão executando o programma organizado para o exame de habilitação para o magistado primario, o qual foi augmentado com o estudo de noções da lingua franceza.

A escola complementar é frequentada por 36 alumnos, sendo de 30, 8 a média de comparementos.

Escola Modelo - Os professorandos do Estado tem, para campo de experiencia o necessario preparo tecnico, a escola modelo, devidamente aparelhada. Ahi os professorandos, assistindo as aulas dos respectivos professores e leccionando por designação do lente de pedagogia, habilitam-se convenientemente para o exercicio da nobre funcão de diffundir o ensino por todo o Estado, obedientes aos metodos e processos hodiernos.

Tem, pois, esse estabelecimento modelo o duplo fim de prodigalizar o ensino preliminar e servir de campo experimental, onde os professorandos da Escola Normal e os candidatos ao magisterio publico, após o exame de habilitação, vão conquistar a pratica disponivel.

A escola modelo está dividida em duas secções: masculina e feminina. A primeira é dirigida por dous professores e a segunda por seis professoras, accusando a matricula 329 alumnos, que dão uma frequencia média de 260.

Apezar de ser muito boa a frequencia da Escola Modleo ainda poderia ser maior se não sobreviessem as epidemias de camaras de sangue e sarampo, que tantos alumnos desviaram da escola e diversas vidas ceifaram.

Nesta escola o methodo analytic e processo intuitivo predominam de um modo completo e os resultados obtidos têm sido plenamente satisfactorios, graças á competencia e dedicacão do illustrado corpo docente que se identificou com a sua profissãõ, fazendo della um verdadeiro sacerdocio.

Cumpro um dever de justiça, salientando a assiduidade dos professores e alumnos da escola modelo, os quaes, desprezando as intemperies e não medindo sacrificios, correm quotidianamente ao desempenho de sua nobre e ardua missãõ, correspondendo brilhantemente ás aspirações do seu director.

Já tive ensejo de dizer e ora repito: a escola modleo Jeronymo Monteiro está organizada de tal modo que nada tem a invejar das suas congeneres de outros Estados.

O edificio, se bem que não tenha sido construido para tal fim, com as adaptações feitas, presta-se admiravelmente para uma escola modelo. Possui salas excellentes com todas as condições aconselhadas pela hygiené e pela pedagogia.

O mobiliario é primeira ordem, moderno, dando ás salas um aspecto que satisfaz mais exigente observador.

Batalhão infantil "Jeronymo Monteiro" - Com o intuito de preparar o futuro cidadão, o defensor imperterritito e consciente da Patria, o obreiro forte e resolute em todos os momentos creados pelo patriotismo, organisou-se o batalhão infantil Jeronymo Monteiro, que já tem dado sobejas provas de seu aproveitamento.

Esse batalhão está infantilmente mobilisado, possuindo carabinas imitação Mauser, banda de tambores e cornetas e Bandeira nacional.

Os alumnos fazem exercicios, com relativa precisão, de escola de recruta e escola de companhia.

O entusiasmo que reina entre esses pequeninos defensores da Patria é indescriptivel.

Banda do batalhão infantil "Jeronymo Monteiro" - Visando o complemento da educação dos alumnos das escolas modelo e Normal e desejando dar á musica um destino inteiramente pratico, propuz a V.Ex. a criação de uma banda de musica infantil. Com a prompta acquiescencia de V.Exa., organisou-se a banda infantil, composta de 22 figuras, sendo os exercicios iniciados sob a competente direcção do distincto militar capitão João de Barros que, com autorisação do Dr. Orozimbo Lyrio, dignissimo commandante do Corpo Militar de Policia do Estado, gentilmente aceitou o encargo da instrucção musical dos alumnos, encargo em que se tem tornado notavel pela sua dedicacão e constancia.

Dentro em breve espero tornar patente os resultados beneficos dessa iniciativa extremamente util.

Theatro infantil - No salão nobre da escola modelo foi construido com algum capricho, um palco destinado a despertar o gosto pela arte dramatica e extinguir ao mesmo tempo o acanhamento natural das crianças, concorrendo para exercitar a dicção, memoria, declamação e o canto.

Esse palco foi inaugurado no dia 12 de maio deste anno e já diversos espectaculos se têm realizado. Foram representadas comedias em prosa e em verso, e recitados monologos e poesias, cantando os alumnos cançonetas infantis, hymnos e canções a duas e tres vozes.

E' justo que eu saliente aqui o merito do maestro Antonio Auñon Sierra que se tem devotado com ardor ao ensino dos hymnos e canções escolares, colhendo optimos resultados.

Posso declarar, com inteira satisfacão, que ha grande entusiasmo, não só entre os alumnos empenhados fortemente no exito dos espectaculos, como entre os espectadores que não regateam applausos ás representações infantis.

Sendo um incentivo, o theatrinho da escola Jeronymo Monteiro vem preencher uma lacuna da organisação escolar espirito-santense.

Aulas de marcenaria e modelagem - Foram inaugurados no dia 15 de abril deste anno as aulas de marcenaria e modelagem, tendo sido contractado para dirigi-las o Sr. José Calazans Pinto de Azevedo.

Não nos dominou o espirito a preocupação de fazer marceneiros ou esculptores, quando propuzemos a criação dessas aulas.

O unico intuito é despertar o gosto pela arte, provocar a revelação de vocações e ao mesmo tempo integralisar o ensino com a instituicão de uma escola de artes.

As officinas de marcenaria e modelagem estão convenientemente montadas, podendo-se confeccionar trabalhos interessantissimos e uteis, como se evidencia dos já executados pelos alumnos que as frequentam.

A officina de marcenaria é aproveitada ainda para explicações aos alumnos das aulas nocturnas, que, dest'arte, aprendem um officio que lhes poderá ser de utilidade, proporcionando-lhes um meio de prover dignamente as necessidades inadiaveis.

O Estado presta, com o ensino do officio de marcenaria, revelantissimo serviço á mocidade.

Exposiçãõ de trabalhos - Realisou-se a 29 de novembro de 1908 a abertura da exposiçãõ de trabalhos da Escola Normal, escola modelo, grupo escolar e escolas nocturnas, facto esse que se revestiu da maxima solennidade.

Figuraram na exposiçãõ 516 trabalhos, entre os quaes muitos de subito valor. Por ella já se pode calcular a importancia da orientacão dada ao ensino actual que recebeu o influxo da preocupação dominante de tornal-o efficaz e util e essencialmente pratico. A nova direcção exige dos alumnos a confecção de trabalhos de agulha, preocupando-se especialmente com os pontos, pospontos, alinhavos, bainhas, cerziduras, remendos, vestidinhos, etc.

A exposiçãõ foi bastante concorrida, recebendo os alumnos francos elogios, não só dos visitantes, como da imprensa victoriense.

Por occasiãõ da sua abertura, lavrou-se a seguinte acta, que foi assignada pelo Exmo. Snr. Presidente do Estado, auxiliares do governo e pessoas gradas que acompanharam

S.Ex. até o salão nobre da escola modelo.

Acta da abertura da exposição dos trabalhos da Escola Normal, Escola Modelo "Jeronymo Monteiro" e do Grupo escolar - Aos vinte nove dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e oito, a convite do Snr. Professor Carlos Alberto Gomes Cardim, director da escola modelo Jeronymo Monteiro annexa á Escola Normal do Estado, compareceu, ás doze horas da manhã, no salão nobre da mesma escola, S.Ex.a o Snr. Dr. Jeronymo de Souza Monteiro, Presidente do Estado, acompanhado dos membros de sua comitiva, afim de inaugurar a exposição dos trabalhos escolares dos alumnos da Escola Normal, Escola Modelo, annexa e bem assim os do Grupo Escolar, que foram executados durante o anno lectivo de mil novecentos e oito.

Havendo S.Ex.a., com os demais presentes, percorrido o salão nobre da Escola Modelo, em que se achavam expostos todos os trabalhos, declarou S.Ex.a. inaugurada a exposição, pelo que o Snr. Professor Carlos Alberto Gomes Cardim, director da referida escola, mandou franquear o recinto ao publico.

E, para constar, eu, Carlos Mendes, Secretario da Escola Normal e Escola Modelo annexa Jeronymo Monteiro, lavrei a presente acta, que assignam S.Ex.a. o Snr. Dr. Presidente do Estado com os da sua comitiva.

Victoria, Salão nobre da Escola Modelo Jeronymo Monteiro, 29 de Novembro de 1908.

Commemorações Cívicas e o Jornal "Patria" - Nas escolas Normal e Modelo, grupo escolar da Capital, em todas as escolas remodeladas, tem-se effectuado, de conformidade com o disposto no art. 30 da lei. n.545 de 16 de novembro de 1908, sessões cívicas, em homenagem ás datas que relembram os factos principaes da historia nacional.

Essas sessões são divididas em duas partes: na primeira o professor dá uma explicação clara e vibrante do acontecimento e em seguida os alumnos recitam poesias, allucções allusivas e cantam os hymnos Nacional, da Bandeira e da Republica e canções patrióticas; na segunda parte a commemoração é escripta. Os alumnos, de accordo com a sua classe, copiam trechos, pequenas composições, e, ou escrevem um resumo da historia do facto, dictado pelo professor, ou uma composição livre sobre a data homenageada.

Entre as datas nacionaes, introduzimos na Escola e festejamos a da approvação das côres e symbolos da Bandeira nacional - 19 de Novembro.

Realisamos, na escola modelo, recordando essa data, uma festa bastante significativa revestida de brilho excepcional, a qual despertou em todos os corações a mais grata e profunda emoção.

Em primeiro logar houve a sessão cívica em todas as aulas, em cada uma das quaes se via uma Bandeira Nacional desfraldada entre flôres e em torno della os alumnos passavam jogando petalas e entoando o hymno á Bandeira.

Após a sessão cívica nas classes, em homenagem á Bandeira nacional, realisou-se um magnifico torneio de gymnastica em que os alumnos revelaram bastante aproveitamento. Em seguida o batalhão escolar Jeronymo Monteiro recebeu a sua Bandeira com todas as formalidades militares. O auri-verde pendão passou por entre allas de alumnos que atiravam flôres e cantavam o hymno respectivo, rendendo assim um preito da mais profunda veneração ao sagrado symbolo da Patria.

E' opportuno salientar a necessidade dessas festas cívicas que reputo indispensaveis e as unicas capazes de exterminar o indifferentismo que campea entre o povo pelas cousas patrias.

E' mister collocar bem alto os factos nobilitantes da nossa brilhante historia e destacar os vultos homericos que nelles tomaram parte, pois moralmente lhes pertence a magnitudede dessas paginas que honram a nossa nacionalidade.

Só, assim, por meio da propaganda ardorosa na escola, conseguiremos despertar e fortalecer o amor e o respeito que devemos a tudo que resume a grandeza da Nação Brasileira.

A escola modelo Jeronymo Monteiro tem um jornal de pequeno formato intitulado Patria, que se publica em todos os dias de festa nacional e onde os alumnos ensaiam seus vãos na imprensa, publicando pequenas produções litterarias, moraes e cívicas.

Grupo Escolar da Capital - O grupo escolar da Capital, dirigido criteriosamente pelo professor Francisco R. da Fraga Loureiro, iniciou as suas aulas no dia 14 de setembro de 1908 e está funcionando provisoriamente no edificio em que funciona a Escola Normal.

Para aproveitar o mesmo edificio, alterei, com autorisação de V.Ex.a. as horas regulamentares estatuidas para os trabalhos do grupo, de forma que as suas aulas começam a funcionar ás 8 horas da manhã e terminam as 12.

A matricula no grupo escolar é relativamente pequena. Podemos admitir como causas directas determinantes desse facto: a impropriedade da hora de aula e a proximidade da escola modelo.

Estou certo que, com a mudança do grupo para o predio da rua Pereira Pinto n. 18 que está passando por uma completa reforma de adaptação ás exigencias pedagogicas e com a substituição do horario ora em vigor, o numero de alumnos elevar-se-a, no minimo, a trezentos.

Este grupo dispõe dum corpo distincto de professores, e todos, irmanados pelo mesmo objectivo e visando um escopo unico, vão se desempenhando da melindrosa tarefa com a dedicação que só pode caracterisar o verdadeiro professor e correspondendo vantajosamente aos designios do governo.

O grupo escolar tem 206 alumnos matriculados, sendo de 158 a média de frequencia.

Escolas reunidas - A instituição escolas reunidas não é mais que um grupo escolar reduzido, isto é, a organização deste é semelhante á d'aquellas, com a differença unicamente de ter o grupo oito professores, quatro para cada secção e as escolas reunidas tres para cada secção.

Já está em via de organização, no Cachoeiro de Itapemirim, o estabelecimento de ensino escolas reunidas.

As escolas reunidas do Cachoeiro de Itapemirim irão funcionar, provisoriamente, em predio alugado, ligeiramente adaptado ao fim a que se destina, passando dentro em breve a funcionar em edificio com todas as adaptações e rigores necessarios a uma boa casa de instrucção.

Escolas isoladas - O Estado do Espirito Santo conta actualmente 127 escolas isoladas providas, as quaes se acham convenientemente reformadas, em virtude da radical modificação que soffreram com um programma perfeitamente exequivel. Dispondo de uma organização modesta, tem a escola isolada como fim essencial o preparo das creanças para as primeiras necessidades da vida pratica.

O ensino analytico intuitivo, de accordo com os principios, methodos e processos da pedagogia moderna, está sendo posto em pratica em todas as escolas isoladas do Estado.

O entusiasmo que se nota no professorado é uma segura garantia de estabilidade da reforma do ensino, posta em pratica em julho do anno passado.

E' com o maximo prazer que assevero que o methodo analytico no ensino de leitura constitue uma verdade irrefragavel em todas as escolas publicas. Incontestavelmente o trabalho do professor é muito maior com a applicação deste methodo, mas em compensação os resultados são incalculaveis, resarcindo todos os sacrificios dos professores, que começam immediatamente a colher o fructo dos seus esforços e satisfacendo aos alumnos, que, desde o primeiro dia de aula, começam a lêr e escrever.

As vantagens do methodo analytico são evidentes, principalmente porque são logicas e naturaes.

Ao mesmo tempo que pelo methodo analytico conseguimos resultados immediatos, com elle evitamos os vicios que advêm inevitavelmente do emprego do methodo synthetico.

Geralmente o professor consome um tempo precioso para arrancar da crença os vicios contrahidos pelo methodo da soletração ou pelo da syllabação.

Não desejamos fazer do professor um automato; cabe-nos no entanto o dever de zelar desveladamente pela homogeneidade e harmonia de vistas no ensino, para que elle não seja arrastado pelo caminho incongruente da anarchia.

O papel do educador consciente é procurar o methodo de ensino que a evolução da pedagogia apontar. Dar liberdade aos professores seria implantar a confusão no ensino, por isso que cada cerebro é um capitolio e cada cabeça uma sentença.

E' um facto que a ninguem é dado negar, a existencia de alumnos que, por uma aberração, encontram difficuldade para aprender por um methodo simples, indo muitas vezes encontrar facilidade em outro cuja complexidade é notoria. Mas se o educador procurar o methodo racional, natural e logico, para o ensino de leitura; se elle, depois de cuidadosa e afincadamente estudar os diversos processos, chegar á conclusão, de accordo com os mais competentes ao assumpto, que existe um methodo que sobrepuja aos outros e cujos resultados experimentaes attestam essa superioridade, nada ha a recear da applicação desse methodo, cuja excellencia já foi confirmada e preconizada.

Não se pôde contestar que o methodo da soletração é obsoleto.

Entretanto durante o seu predominio entre os nossos maiores, ninguem deixou de aprender pelo unico facto de ser difficil conseguil-o com o seu auxilio.

Houve, como é natural, mais facilidade para uns que para outros; uns aprenderam a ler em um anno, outros gastaram dois ou tres, mas aprenderam tambem.

O mesmo succederá com o methodo adoptado no Espirito Santo: para alguns alumnos será de uma vantagem enorme e para a maioria será absoluta vantagem.

As observações abaixo, são, Exmo. Snr., provas convincentes, que vêm em abono das asserções que avango.

O primeiro anno feminino da escola modelo tem 45 alumnos matriculados e passarão para o segundo 48, o que quer dizer, mais de 84% dos alumnos matriculados.

O primeiro anno masculino tem 43 alumnos matriculados e passarão para o segundo 35, isto é, mais de 81%.

Confesso, Exmo. Snr., que estou extremamente satisfeito com o resultado alcançado com a introdução do methodo analytic da sentencição, os quaes compensam de uma forma brilhante os grandes esforços que, proventura, tenhamos despendido no trabalhoso periodo de reformas reclamadas por este importante ramo da administração.

Reunião de escolas - Em algumas localidades do Estado reuniram-se em um só edificio todas as escolas, acarretando esse facto duas vantagens: as escolas ficam com salas vastas e hygienicas e realisa-se uma economia apreciavel para os cofres publicos.

Assim na Serra as suas tres escolas estão muito bem installadas em salas confortaveis, preparadas para esse fim; em S. Matheus, que dispõe de quatro escolas, se procederá brevemente a reunião em um predio magnifico; na cidade do Espirito Santo, (Vila Velha), Porto das Argolas e Villa Rubim, logares em cada um dos quaes existem duas escolas, a reunião produziu esplendidos resultados; finalmente em Santa Leopoldina, as quatro escolas dentro em breve serão estabelecidas em salas, cujas adaptações estão quasi concluidas.

Na Villa Rubim e Argolas os predios foram construidos especialmente para escolas, de modo que as salas obedecem a todas as prescrições prophylaticas.

Além das vantagens apontadas ainda uma outra impõe-se decorrente da reunião em um só predio - a fiscalisação é exercida pelos proprios professores, surgindo d'ahi o beneficio estimulo para o cumprimento stricto dos deveres inherentes ao honroso cargo.

Escolas mixtas - Existem no Estado 28 escolas mixtas que receberam já os influxos da nova reforma e que tem sido coroadas pelo mais feliz exito.

Acho de toda conveniencia a manutenção dessas escolas, principalmente nos lugares em que não haja população escolar capaz de justificar a criação de duas escolas - uma feminina e outra masculina.

Escolas nocturnas - As escolas nocturnas continuam a prestar seus relevantes serviços ao proletariado, fortalecendo-lhe o espirito e preparando-o para empreender com vantagem a lucta pela existencia.

O predominio do forte sobre o fraco cada vez mais se accentua; a selecção natural mais e mais se caracteriza e a força do corpo casa-se admiravelmente com a força do espirito no combate que se trava para essa selecção.

Tem o homem, portanto, que se armar para a lucta, fortificando o corpo e tonificando o intellecto, constituindo um dever das sociedades bem organisadas, proporcionar-lhe todos os meios de defesa.

Ahi estão as escolas nocturnas com as suas portas abertas de par em par, offerecendo os seus recursos aos operarios, que necessitam da luz do espirito que lhes deve aclarar a razão.

Funcionam na capital tres escolas nocturnas com 102 alumnos que recebem instrucção dos dedicados professores Francisco Loureiro, José Ferreira Nunes da Silva e Amancio Pereira.

Escolas providas, por prover e pedidos de criação - O Estado do Espirito Santo está com 139 escolas providas de professores, 19 vagas e 11 pedidas.

Comparando-se o numero de escolas providas antes da reforma com o numero dellas actualmente, nota-se um augmento consideravel de 53 escolas.

E' mister assignalar ainda o facto de termos para prover 19 escolas e existirem 11 pedidos justos de criação em diversas localidades.

Aproveito o ensejo para lembrar a V. Exa. que a verba consignada para as despesas com o serviço deste departamento é insufficiente e que essas escolas não poderão, por esse motivo, ser providas, em detrimento da infancia que continuara a permanecer na mais dolorosa ignorancia.

Exames de habilitação para o magisterio publico - Habilitaram-se para o exercicio do magisterio publico, de accordo com o novo regulamento, quatro candidatos. As commissões examinadoras, segundo determinam as leis vigentes, ficaram constituídas por lentes da Escola Normal. Os examinandos foram bem succedidos, sendo, dos quatro, dous approvados plenamente e dous simplesmente.

Este facto demonstra que o programma para o exame de habilitação, que parece muito exigente, está perfeitamente ao alcance de todo candidato que tiver o preparo indispensavel a um professor modesto.

Os candidatos que se habilitaram para o magisterio, de accordo com o regulamento em vigor, foram os cidadãos João B. Sarmet, Aristobulo B. Leão, Maximo Tebaldi e Francisco Monteiro de Almeida, que já se acham regendo escolas do Estado.

Aposentadorias, remoções e dispensas - Requereram e obtiveram suas aposentadorias os seguintes professores: Clementino Peixoto da Silva, Quintiliano Fernandes de Azevedo, D. Cecilia do Bomfim Lessa e D. Maria Apollinaria Vieira, de S. Matheus, Cachoeiro de Itapemirim, Santa Thereza e Iconha.

Foram removidos, a pedido e por conveniencia do serviço, os seguintes professores Theophilo Paulino da Silveira, de Jucutuquara para S. Matheus; D. Paulina Julia da Silveira, de S. Sebastião do Occidente para Affonso Claudio; Horacio Plinio do Nascimento, do Porto de Argolas para Jucutuquara; D. Petronilha Antunes Vidigal, de Sapucaia para Regencia; Alfredo Chaves para a Barra do Jucu; Braulio de Miranda Franco, de Duas Barras para Jequitibá; D. Zulmira de Moraes, do Porto de Cariacica para S. João de Alfredo Chaves; D. Delphina de Amorim Ramos, de Cachoeiro do Rio Novo para Guioamar; Alfredo Lemos, de Conceição do Castello para Rio Novo; José Joaquim de Siqueira, de Itaiobaia para Conceição do Castello; João Augusto de Lemos, de Santa Thereza para Linhares; D. Maria Moraes Motta e Silva, de Alfredo Chaves para Piuma; Esmerino Gonçalves, de Itanguá para Campinho de Santa Izabel; D. Andrelina Espindula de Souza, da Villa Mascarenhas para Formath; Olyntho Rodrigues Batalha, da Villa Rubim para S. Matheus; Durval Araujo, do Grupo Escolar da Victoria para a escola de S. Matheus e desta para a da Villa Rubim e D. Osmeda Borges da Fonseca, da Cidade do Espirito Santo para o Grupo Escolar da Victoria.

Por conveniencia do serviço e para attender á disposição do artigo 11 da lei 545 de 16 de novmbr de 1908, foram dispensados os professores das localidades seguintes: Santa Leocadia, Itanuas, Barra do Riacho, Maratayses e Regencia.

A professora desta ultima localidade, D. Joanna Passos, não se conformando com a sua dispensa, insufflada por individuos levianos e insensatos que mendigam escandalos e exploram incautos, levantou o seu protesto contra o Inspector Geral do Ensino.

Para que não parem duvidas sobre a justiça que presidiu a todos os meus actos, peço licença a V. Exa. para fazer uma exposição fiel, clara e succinta de todos os factos que se relacionam com a dispensa da professora de Regencia.

Tendo chegado ao meu conhecimento varias queixas contra o procedimento da professora D. Joanna Passos, não só quanto ao cumprimento de seus deveres como quanto á sua vida privada, resolvi mandar o inspector escolar Snr. Alberico Santos, que já havia dado cabal desempenho a commissões dessa natureza, á Regencia, verificar o fundamento das denuncias recebidas.

Esse inspector, lá chegado, não encontrou a professora no exercicio de suas funções, apesar de ser um dia lectivo, e indagando das pessoas qualificadas do lugar quanto á veracidade dos factos attribuidos á alludida professora, colheu seguras informações de que ella não dava aula já havia algum tempo, que vivia passeiando e que por isso era diminutissima a frequencia dos alumnos nos raros dias em que comparecia á escola e bem assim que era muito suspeito o seu procedimento, visto como andava ás vezes só, outras vezes acompanhada de pessoas desclassificadas, por lugares pouco frequentados, a horas avançadas.

Como a professora não estava em goso de licença, e em vista das informações colhidas, o inspector julgou bem fundamentadas as queixas feitas e neste sentido dirigiu-me o seguinte officio:

Exmo. Snr. - Tendo regressado da viagem que empreendi, acompanhado pelo professor de Cariacica Snr. João Pinto Machado, designado para auxiliar-me, cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exa. que, no desempenho das funções inherentes ao cargo que occupo, inspecionei a escola estabelecida na povoação Regencia a qual é dirigida pela professora D. Joanna Passos. Chegado á povoação e precisamente no momento em que diviam ser iniciados os trabalhos escolares, dirigi-me ao edificio em que ella funciona, não encontrando vestigios sequer de observancia do horario estatuido por essa Inspectoria. Surprehendido pela falta, procurei conhecer as razões que levavam a professora Passos a não cumprir estritamente os deveres de seu cargo e soube: que não dava aula durante semanas inteiras, ausentando-se com frequencia da localidade, sem razão justificavel; que não observava nem programma de ensino e que, em summa, era censuravel a sua conducta privada. Estas accusações foram corroboradas pelas principaes pessoas do lugar, que se

compromettem a dar provas irrefutaveis destes assertos. Assim sendo, e diante de provas irrecusaveis, acredito que é prejudicial a permanencia da referida professora no cargo que ora occupa, cargo que só pode ser exercido por preceptoras sobre cuja correcção não paira a mais leve suspeita. Saudações. - Exmo. Snr. Inspector Geral do Ensino do Estado do Espirito Santo. O inspector escolar, em commissão, Alberico Lyrio dos Santos.

Em face dessas informações e da circumstancia de não poder a escola da Regencia obter a frequencia media minima de 16 alumnos exitida por lei e não podendo por este motivo a professora respectiva perceber os vencimentos de seu cargo, resolvi solicitar de V.Exa. a sua dispensa, em o que fui immediatamente attendido.

A alludida professora, não contente com a sua dispensa procurou-me, afim de saber qual a causa que a havia motivado, sendo cavalheirosamente attendida.

Aconselhei-a que se justificasse das accusações que lhe eram imputadas, e proce- aos paes de seus alumnos cartas que viessem patentear a falta de fundamento dessas accusações.

E' claro que não se podiam encontrar melhores provas de sua assiduidade e comportamento de que as offercidas pelos paes dos proprios alumnos.

Ao envez da professora aceitar os meus razoaveis conselhos, submetteu-se a um exame que além de não ter valor nenhum perante a sciencia, não vinha proyar que ella fosse cumpridora dos seus deveres, bem como tivesse a indispensavel correcção moral e, valendo-se da imprensa, com linguagem pouco delicada, atacou o meu acto, como ao inspector que foi designado para proceder a syndicancia sobre os factos que lhe eram attribuidos.

Como nesse artigo ella se dizia victima de uma perseguição do inspector Alberico Santos, resolvi commissioner outro inspector, o Snr. Archimimo Mattos para abrir rigoroso inquerito, recommendando-lhe o maximo escrupulo, afim de, verificada a procedencia ou im-procedencia das accusações contra a professora, apurar-se o criterio com que o primeiro inspector agiu no desempenho de sua commissão.

O inspector Snr. Archimimo Mattos desempenhou-se perfeitamente da sua commissão, trazendo o inquerito de que resultou a prova de tratar-se de uma professora relapsa e de má conducta.

Ficaram dest'arte plenamente justificadas a lisura com que se conduziu o inspector Alberico Santos e a justiça do acto pelo qual foi dispensada a professora D. Joanna Passos.

Levo ainda ao conhecimento de V.Exa. que o meu antecessor no cargo de Director da Instrucção Publica, já havia recebido do delegado literario da comarca de Santa Leopoldina, Dr. Paulo Julio de Mello, um pedido de dispensa da referida professora, nos termos seguintes:

Delegacia da Instrucção Publica da comarca de Santa Leopoldina, em 27 de junho de 1908. - Reservado. - Illmo. Exmo. Snr. Dr. Director da instrucção Publica do Estado. - So bre o caso noticiado pelo jornal Estado do Espirito Santo, a respeito da professora publica de Mangarahy, havia officiado ao fiscal escolar para informar-me e poder eu, pelos canaes competentes, levar a V.Exa. o resultado do inquerito, quando fui surpreendido com a leitura de um officio que V.Exa. para engrandecimento e remodelamento da Instrucção Publica dirigiu ao escrivão de orphãos(!) pedindo informações, e em vista do qual julguei-me se a confiança de que goso não dimanasse directamente do Estado, de quem recebi a nomeação.

Felizmente, porém, V.Exa. em data de 9 do corrente, por officio chegado ás minhas mãos a 18, pede-me as informações a respeito.

Estas, são, que, tendo findado a licença, em cujo goso se achava a professora D. Joana Passos, conforme communicou ao fiscal escolar, em 10 de Maio, deixou-se ficar em Carriacica, não vindo reger sua cadeira sem dar a menor satisfação.

Informado também estou pelo meu antecessor, pois entrei no exercicio do cargo em 21 de Março, que a dita professora nunca teve alumnos bastantes e que sobre sua conducta particular muito ha a desejar.

Julgo, portanto, que deve ser dispensada por abandono de emprego. Saude e fraternidade. - Paulo Julio de Mello, Delegado de Instrucção.

Julgo não ter necessidade de acrescentar outras considerações para resaltar a justiça que presidiu o acto da dispensa da professora D. Joanna Passos.

Mobiliario escolar - O mobiliario da escola modelo e da secção feminina da Escola Normal é de primeira ordme. As carteiras são individuaes e dão á sala de aula um aspecto que agrada ao critico mais exigente, por isso que satisfaz perfeitamente a todas as aspirações do ensino moderno.

Além do mobiliario mencionado no annexo n. 27 ainda foram distribuidos pelas esco-

las do Estado 1.300 carteiras duplas que devem ser occupadas por 2.600 alumnos. Esses moveis foram feitos nesta capital, de accordo com o modelo fornecido por esta Inspectoria, e satisfazem convenientemente ás exigencias do ensino.

Não sendo sufficientes os moveis, visto que ainda existem 48 escolas desprovidas do necessario, pedi a V.Exa. mais 750 carteira duplas, pedido que foi immediatamente attendido. Conto poder, dentro em breve, attender aos reclamos de todas as escolas, graças á attenção que merecem os pedidos da direcção do ensino publico estadual.

Das escolas do Estado 73 já estão convenientemente mobiliadas e acredito que, dentro em pouco, em dous mezes, talvez, conseguirei prover as restantes do mobiliario indispensavel.

Póde-se calcular rigorosamente o estado deploravel em que se achavam as escolas publicas.

Em algumas povoações que visitei, tive o desprazer de ver nas escolas caixões de kerozene substituindo carteiras e salas sem ar e sem luz, infectas, servindo, para aulas publicas!

Na escola do Campinho de Jacuhy, como não estava a professora, tive difficuldade de saber qual era a sala destinada á aula, porque encontrei uns quatinhos repellentes, sem o mais ligeiro indicio de escola!

Classificado do professorado - E' animado pelo mais junto entusiasmo que cumpro o disposto no artigo 62 da Lei 545, da 16 de novembro do anno passado.

Desobrigo-me desse dever com tanto mais satisfacção quando, felizmente, a classificação é a mais lisongeira que se póde almejar.

Mais de uma vez tenho dito e agora se me offerece ensejo de affirmar, que o professorado publico espirito-santense é dedicado e competente, vindo essa classificação corroborar o meu asserto.

Do annexo n. 31 se vê que 74 professores foram classificados em primeiro lugar, exprimindo a magnifica porcentagem de mais de 63%.

Esse facto é altamente significativo.

Com indizível satisfacção rendo aqui um preito de homenagem a esses dignos e devotados obreiros da instrucção, que com esforço, tenacidade e intelligencia, conseguiram galgar o honroso lugar na classificação procedida em obediencia á lei.

Colonias estrangeiras - Infelizmente a mesma scena que se desenrola nos Estados do extremo sul da Republica, relativamente ás colonias estrangeiras, é precisamente observada nas colonias fundadas no Espirito Santo.

Contamos entre nós colonias inteiras em completa ignorancia da lingua portugueza, conservando os usos, costumes, religião, lingua e até as proprias tradições do paiz de origem, quando em sua maioria quasi absoluta, os seus habitantes nasceram no Brasil.

Tive occasião de verificar em uma dessas colonias que o "bom dia" ou "bôa tarde" com que saudava os individuos, não eram correspondidos, simplesmente porque desconheciam até essas duas formulas vulgarissimas dos nossos cumprimentos.

E' doloroso confessar esse facto que muito nos contrasta; entretanto, ha outros ainda que, longe de determinarem esse estado d'alma, provocam a revolta.

Assim é que, no Campinho de Santa Izabel, onde me achava, com o fim de harmonisar os interesses do Estado com os da colonia nacional germanizada, visitei uma escola dirigida por um digno pastor protestante. Notei muita ordem e disciplina e a sala de aula, relativamente bem mobiliada, era magnifica, ostentando nas paredes diversos quadros biblicos e historicos da Alemanha.

O allemão imperava de um modo acabrunhador e, em summa, só era nacional alli, o solo sobre o qual se elevava o edificio da escola.

Indo até a um grande pateo destinado ao recreio, notei que estavam em liberdade cerca de cincoenta alumnos do collegio. Desejando ouvir alguns daquelles brasileiros, dirigi-lhes perguntas que me não respondiam, limitando-se a fitar-me com olhos interrogadores de quem nada comprehendia.

Nessa occasião o pastor interrompeu-me, dizendo: "Eu tenho um alumno que fala portuguez", e apresentou-me effectivamente um menino vivo, intelligente que, com o sorriso nos labios, começou a attender ás minhas indagações.

Perguntei-lhe o nome, que idade tinha, qual era o seu torrão natal; perguntei-lhe ainda qual era a sua nacionalidade.

Convictamente respondeu a todas as minhas interpelações e concluiu dizendo com firmeza: "nasci no Fio Fundo, (pleno territorio espirito-santense) e sou allemão"!

E' facil comprehender-se qual seria a minha decepção e magua e a confusão do professor que assistia a essa pratica. 10

Numa escola primaria, em S. João de Alfredo Chaves, onde o elemento italiano predomina, os meninos nãoqueriam entoar o Hymno Nacional nem cantar a canção "Sou Brasileiro," sob o fundamento de não serem brasileiros.

Deante desses factos, com energia e prudencia, procurei debellar o mal extirpando as suas causas funestas.

No Campinho de Santa Izabel, de accordo com a comunidade evangelica e com o distincto pastor, a cuja guarda está confiada a educação dos descendentes de allemães, alli domiciliados, resolvendo o problema, designando o professor Esmerino Gonçalves para encarregar-se especialmente de ensinar portuguez, educação civica, geographia e historia do Brasil.

Além das providencias adoptadas sobre esse magno assumpto, foram, com autorisação de V.Exa., indicados dous professores para o collegio "Rita Beverini Machavelli", onde era sensível o predomínio do ensino em italiano. De accordo com o bondoso sacerdote frei Eugenio de Comiso, esses professores iniciaram os seus trabalhos escolares, que trouxeram como resultante uma notavel concurrencia do idioma patrio sobre o italiano, leccionado no alludido collegio pelo digno sacerdote frei Caetano de comiso que, revestido das funcções de delegado literario, tem prestado reaes serviços á causa do ensino publico.

Com o fim de propagar o conhecimento da lingua portugueza, foram creados, a titulo de experiencia, os cargos de professores ambulantes, que darão nas escolas que percorrerem nas regiões habitadas por estrangeiros e seus descendentes nacionaes, duas ou tres aulas.

Escolhi para leccionarem em Tyrol e Rio do Meio o Snr. Professor Henrique Thiness e em Luxemburg e Suissa o Snr. Alberto Schirmer, ambos conhecedores quer da lingua portugueza, quer da allemã. Estou certo virem esses dignos cidadãos prestar inestimaveis serviços na nacionalisação desses brasileiros.

Julgo ter encontrado a solução do importante problema de ensino, graças ao dispositivo do § 1º do art. 29 da lei 545, de 16 de novembro do anno passado, segundo o qual é permittido nas escolas situadas nas colonias ou nos lugares em que predomine o elemento estrangeiro, o ensino do respectivo idioma, sem prejuizo da preponderancia da lingua nacional.

Gabinete de physica e chimica e historia natural - Mandei organizar circumstanciado inventario no laboratorio deste gabinete, como se verá do annexo n. 23.

E' forçoso confessar que, não obstante encontrarem-se ahi apparatus luxuosos e finissimos, uma grande parte delles só pôde ter applicação immediata num curso superior. Resente-se o gabinete entretanto da falta de apparatus simples e indispensaveis que a sciencia elemental não pôde prescindir.

Quanto ao gabinete de historia natural e ao laboratorio de chimica tenho a dizer que se acham completamente desfalcados, necessitando de uma provisào quasi total.

Bibliotheca escolar- A nossa bibliotheca escolar já está iniciada, contando 268 livros.

Acho conveniente a aquisição, para a mesma bibliotheca de uma collecção de livros de pedagogia e psychologia applicada á educação, bem como impõe-se a necessidade da assignatura de revistas pedagogicas, que permittam ao professor poder seguir de perto a evolução do ensino moderno.

De acordo com a letra g, do art. 44 da lei 545, de 16 de novembro de 1909, designei para organizar a bibliotheca escolar e fazer o respectivo catalogo, a senhoria Cecilia Pitanga, a alumna que mais se distinguiu no curso da Escola Normal.

Collegio N.S. Auxiliadora - O illustre prelado Exmo. Snr. D. Fernando de Souza Monteiro requereu a equiparação do curso secundario do Collegio N.S. Auxiliadora á Escola Normal do Estado e tive a oportunidade de informar do seguinte modo, o requerimento dirigido a V.Exa.

O ensino dos estabelecimentos particulares de instrucção sujeitos á rigorosa fiscalisação e observancia de programmas organizados de accordo com os methodos intuitivos modernos, é sempre efficaz e proveitoso e, pela somma de beneficios que realisa, auxiliando a instrucção publica, merece a attenção e o interesse dos governos, cujo patriotismo indica o caminho que elles devem seguir sem vacillações, para diffundir a luz do espirito até pelos recantos mais distantes, no intuito de levantar e fortalecer o povo pelo cultivo da intelligencia.

Não é só para bem do povo que se o illustra: é tambem em favor dos proprios governos, que encontrarão no seu desenvolvimento intellectivo uma garantia por isso que servo melhor comprehendidas as suas intenções e acatadas as decisões que emanarem de sua autoridade.

E' mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerogativas e direitos, que tem nitida a comprehensão de seus deveres, que um povo ignaro, indocil, sem iniciativa e inimigo do progresso.

O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e uteis á sociedade: o papel do governo é fornecer meios faceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas, confiadas á competência e ao amor por tão nobilitante tarefa.

Pelos motivos expostos:

Considerando esta Inspectoria que o ensino do Collegio Diocesano N.S. Auxiliadora, estabelecimento particular, está confiado a um corpo docente cuja competencia está comprovada pelos resultados obtidos em diversos annos;

Considerando que os estudos nelle feitos são completos e obedecem aos novos methodos adoptados;

Considerando que o governo do Estado em principios de março de 1907, declarou validos os exames desse estabelecimento;

Considerando mais que os alumnos têm direitos adquiridos, quanto á validade dos exames prestados;

Considerando, emfim, que é um beneficio para o Estado o reconhecimento de um Collegio nas condições do de N.S. Auxiliadora;

Conclue opinando pela equiparação do alludido Collegio, que ficará sujeito á fiscalização do Governo, afim de ser mantida a fiel observancia das condições por elle estabelecidas, no interesse da instrução, achando a Inspectoria conveniente a pratica do ensino na Escola Modelo.

Houve V.Exa. por bem equiparar o referido Collegio á Escola Normal, pelo Decreto 335, de 2 de abril de 1909, e penso ser essa equiparação um acto de inteira e absoluta justiça.

Tenho dirigido todos os exames do Collegio e acompanhado com interesse os seus trabalhos.

E' justo que saliente os serviços prestados por esse estabelecimento de ensino, cujos alumnos revelam muita applicação e bastante aproveitamento.

Commetteria uma iniquidade deixando de encomiar os esforços, a dedicação e competencia postos em relevo pelas dignas irmãs professoras que não se afastam do cumprimento consciencioso dos seus deveres de educadoras devotadas.

E' lastimavel, entretanto, o numero reduzido de professoras sobre as quaes recae todo o peso da ardua tarefa da execução ainda que elemental, de um complexo programma de ensino.

Uma vez obviado o inconveniente nascido dessa insufficiencia, não terei senão expressões entusiasticas para encomiar o capricho com que é mantido esse estabelecimento de ensino.

Mappas annexos - Horários. - Convencido de que não se pode conceber escola sem horário, e certo de que o horario é um obstaculo opposto á predilecção dos professores por certas e determinadas materias; e considerando que a distribuição methodica do tempo obriga o professor a dividir convenientemente as horas pelas disciplinas a ensinar; considerando que o ensino só poderá ser proveitoso quando se conseguir distribuir as diversas materias, de modo que umas lições não prejudiquem as outras; considerando, emfim, que não pôde haver disciplina escolar sem horario, e segundo o que dispõe o art. 26 da lei 545, de 16 de novembro de 1908, se poz em execução na escola modelo, grupo escolar e nas demais escolas, horarios rigorosamente organizados.

Nos annexos de ns. 5 a 15 poderão V.Ex. examinar os horarios actualmente em vigor nas escolas Normal, Complementar e Modelo e o que serve de norma ao professor da escola isolada.

Este horario só servirá para guia dos trabalhos, não se podendo exigir a sua rigorosa execução por isso que tem de soffrer modificações de accordo com a escola em que tiver de ser seguido.

Além dos horarios ainda apresentamos outros mappas que patenteiam o movimento que tem tido o departamento da Inspectoria Geral do Ensino.

Fiscalisação do ensino - De accordo com o que determina o art. 37 do Decreto 230, de 2 de fevereiro deste anno, a fiscalisação do ensino compete aos inspectores escolares e delegados literarios.

Os inspectores escolares não só fiscalisam as escolas do Estado, apotando todas as suas necessidades, como se encarregam da propagnnda dos methodos e processos de ensino

actualmente usados.

Os inspectores em exercicio Snrs. Archimimo Mattos, Pedro Corrêa Lyrio e Osorio Vjanna, têm percorrido o interior do Estado, sem medir sacrificios para o fiel desempenho de suas funcções, cooperando com intelligencia no arduo trabalho que lhes compete por força do cargo.

Todas as escolas do Espirito Santo foram visitadas pelos Snrs. inspectores, recebendo, portando, o sello da réforma do ensino.

Attestam o que venho de affirmar os annexos ns. 28, 29 e 30, os quaes mencionam as escolas visitadas, as impressões havidas pelos inspectores em cada uma dellas e a sua opiniaõ sobre os encarregados da sua direcção.

Congresso Pedagógico - E' com extraordinaria satisfação que faço menção ao Congresso Pedagógico Espirito Santense.

Não se pôde negar que foi um verdadeiro acontecimento a reunião do professorado na capital do Estado em sessões inteiramente pedagogicas. Certo, em face do brilhante successo alcançado, não deixarei de consignar aqui os meus mais francos e calorosos applausos pela presteza e solicitude com que os professores attenderam ao meu convite, vindo immediatamente tomar parte nos trabalhos do Congresso.

Durante o tempo que permaneceram nesta capital, os professores frequentaram aulas, distribuidos pelas escolas da capital, onde tiveram occasião de acompanhar a marcha do ensino moderno, concorrendo, á noite, ás sessões do Congresso Pedagógico.

O escol da sociedade espirito santense, correu cheio de intenso enthusiasmo para assistir ás sessões, resarcindo, com o vivo interesse que demonstrava, os sacrificios realisados pelos dignos preceptores do Estado.

As sessões realisaram-se no vasto salão da escola mdoelo Jeronymo Monteiro, que se tornou pequeno para conter o grande numero de assistentes.

Na primeira sessão, effectuada a 5 de junho, usou da palavra o Inspector Geral do Ensino que desenvolveu a these - O ensino analytico de leitura e o ensino analytico em geral; na segunda orou o lente da Escola Normal, dr. Joao Lordello dos Santos Souza, sobre a educação civica e moral na escola; na terceira sessão falaram os professores João Sarmet e Jose Nunes Ferreira da Silva, o primeiro sobre a palavra e o segundo sobre a educação em geral e o meio pedagogico; na quarta usaram da palavra a professora D. Maria de Freitas Calazans que dissertou sobre a reforma do ensino no Espirito Santo e o lente da Escola Normal Dr. Deocleciano N. de Oliveira, cujo thema foi a Historia segundo a concepção moderna.

Occuparam a tribuna na quinta sessão os professores Amancio Pereira e Francisco Laureiro e o lente da Escola Normal Carlos Mendes. O primeiro orou sobre a educação civica na escola, o segundo sobre generalidades sobre a educação e o terceiro sobre o ensino analytico nas linguas.

Os Snrs. professores Joao Pinto Bandeira, Theophilo Paulino da Silveira, D. Osmedia Broges da Fonseca e Manoel Franco, usaram da palavra na sexta sessão, sendo o assumpto do primeiro duas palavras sobre a educação, o do segundo as qualidades indispensaveis para um bom professor, o do terceiro A inducção, encerrando a sessão o Snr. professor Manoel Franco, falando sobre a escola antiga e a escola moderna.

Na setima sessão sonenne de encerramento, occuparam a tribuna o inspector escolar Archimimo Mattos, professora D. Maria Camilla Rios Motta e o lente da Escola Normal Dr. Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, desenvolvendo o primeiro a these um dia lectivo, a segunda o terceiro anno da escola primaria e o Dr. Andrade e Silva o assumpto o ensino da Arithmetica na escola primaria.

Além desses oradores, fallaram ainda os Srs. Drs. Thiers Velloso, Antenor Benvides e Cesar Velloso, que espontaneamente tomaram a palavra. O primeiro, depois de breves referencias encomiasticas ao ensino publico, fez o historico do predomínio da força physica na antiguidade e a victoria da educação intellectual nos tempos modernos. O segundo enalteceu, em termos significativos, a organização do ensino no Espirito Santo, propondo a instituição de um conselho superior de instrução publica. O terceiro, finalmente, não obstante mostrar-se apologista do methodo analytico, manifestou-se contrario ao uso de um methodo unico de ensino para todas as crianças, abundando em considerações de que se aproveitou para apoiar a sua opiniaõ.

Finalmente lavrou-se uma acta contendo a summula de todos os discursos proferidos nas sessões do Congresso Pedagógico, que se encerrou a 15 de alludido mez de junho.

13
uma
de-
com-
saber
alta

Conclusão - Ao terminar este relatório, pelo qual V.Exa. poderá fazer pallida idea dos trabalhos a cargo da Inspectoria Geral do Ensino, tenho o prazer de confessar-me plenamente satisfeito com o pessoal administrativo, docente e discente do departamento cuja direcção me foi confiada e peremptoriamente declaro que são os mais capazes e brilhantes os resultados obtidos com a reforma do ensino, graças ao empenho e a vontade inabalável e intransigente de V.Exa., a quem rendo um preito de mais admiração e do mais profundo respeito.

Inspectoria Geral do Ensino, 28 de julho de 1909.

Carlos A. Gomes Cardim.